

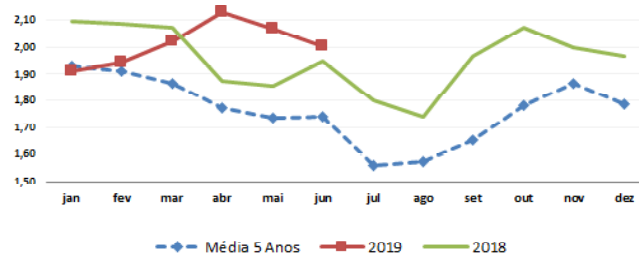
PREÇOS DO ETANOL ANIDRO SOBEM 3% EM JUNHO

O mercado físico de anidro teve um mês de junho marcado por ganhos muito tímidos quando observado pela ótica do comparativo anual, frente ao mesmo momento do ano anterior, que difere muito dos avanços vistos nos dois últimos meses quando, em abril e maio, a média mensal das vendas de anidro no mercado físico apresentou ganhos anuais respectivamente na faixa de 13% e 11%. Ainda entre abril e maio já fora observado uma redução moderada de pouco mais de dois pontos percentuais entre o nível de avanço dos dois períodos, o que já indicava uma tendência de desaceleração dos ganhos. Porém, com o nível de crescimento de 3% visto em junho, que representa uma redução de pouco mais de 8,5 pontos percentuais no nível de avanço em termos de ganhos anuais entre maio e junho, fica claro que a intensidade de desaceleração do movimento aponta de maneira assertiva para variações negativas nos próximos meses. E esta análise ocorre antes de colocarmos os "fundamentos" em segundo plano e o padrão no consumo de gasolina como terceiro elemento de "background" no cenário de entendimento o comportamento dos preços médios de negociação do anidro no mercado físico brasileiro.

Pelo lado dos fundamentos temos o natural e esperado aumento na disponibilidade de oferta de curto a médio prazo com o andamento da moagem de cana no Centro-Sul. Este fator é ainda impulsionado pelo clima seco e sem chuvas predominante sobre os canaviais do norte do Paraná ao extremo norte de São Paulo desde o início de junho e com sinais de continuidade até o fim da segunda semana de julho. Logo, temos um contexto de seis semanas seguidas de clima seco e favorável à colheita de cana e produção de etanol, com um amplo nível de aumento da oferta a frente. Aliado a este fator temos a questão da demanda limitada das distribuidoras por anidro em função do nível de consumo da gasolina que tem mostrado suas limitações de curto

Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



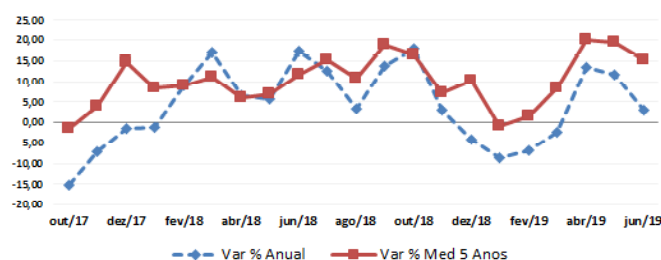
a médio prazo frente ao etanol. Neste contexto é visível que o hidratado se mostra competitivo frente a gasolina desde a segunda semana de maio, com elevada margem de vantagem do biocombustível sobre o combustível fóssil. Temos São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e Goiás como vetores chave no impulso na demanda de hidratado e na desaceleração ou, na melhor das hipóteses, limitação no crescimento na demanda da gasolina, que leva diretamente a leitura semelhantes sobre o anidro, o que ajuda a reforçar este cenário de preços com uma tendência de crescimento negativo que antecede variações efetivamente negativas nos próximos meses.

Neste contexto, em junho, o spread médio do anidro sobre o hidratado oscilou em 13,20%, com uma relação de vantagem de 3,60 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quando, até então, o spread do anidro sobre o hidratado oscilava em 9,60%. Avançando brevemente sobre esse movimento, frente ao mês imediatamente anterior, o prêmio do anidro frente ao hidratado recuou 1,86 pontos percentuais em comparação com a vantagem de 15,06% que era observada até então.

Neste sentido, bem abaixo da vantagem frente ao ano e ao mês passado, o nível do spread do anidro de junho avançou apenas 1,29 pontos percentuais em sua oscilação acima da média histórica dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 11,90%. A própria média dos últimos

Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro

Variação Percentual Frente aos Preços Correntes

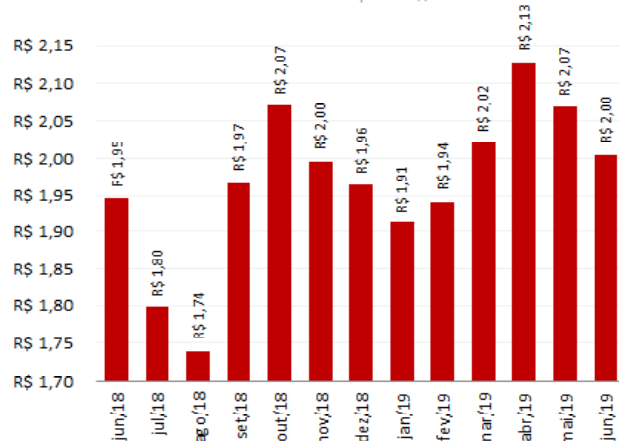


cinco anos teve uma queda de 0,82 pontos percentuais ao sair de 12,73% para 11,90%. Contrastando um pouco com este cenário, o crescimento do spread de junho acabou posicionando o mês atual cerca de 3,29 pontos percentuais acima da média do ano que oscila atualmente em 9,29%. Com isto, fica interessante observar que na média acumulada de 2019, em 9,29%, os preços do anidro ainda se posicionam baixo do nível padrão de contratação pago entre usinas e distribuidoras em 10,5% ainda na safra atual.

Em maio, a média de negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 2,00 o litro na usina, indicando alta de 3,01% em comparação com o preço médio de R\$ 1,95 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se inverte drasticamente, frente a uma queda de 3,10% em função do preço de R\$ 2,07 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto. Para o mês de junho a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,00 o

Evolução Mensal do Etanol Anidro

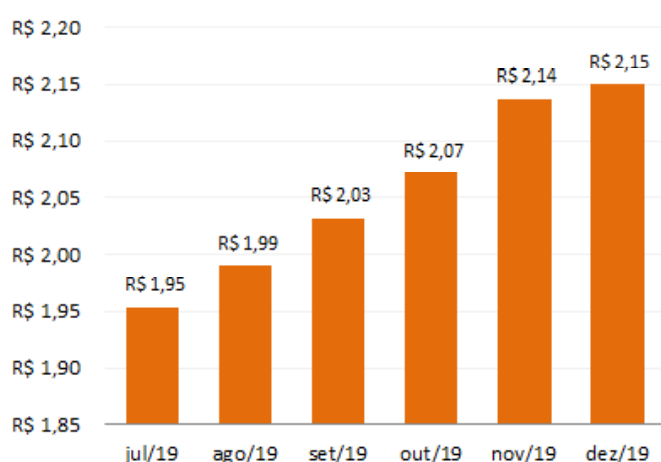
Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



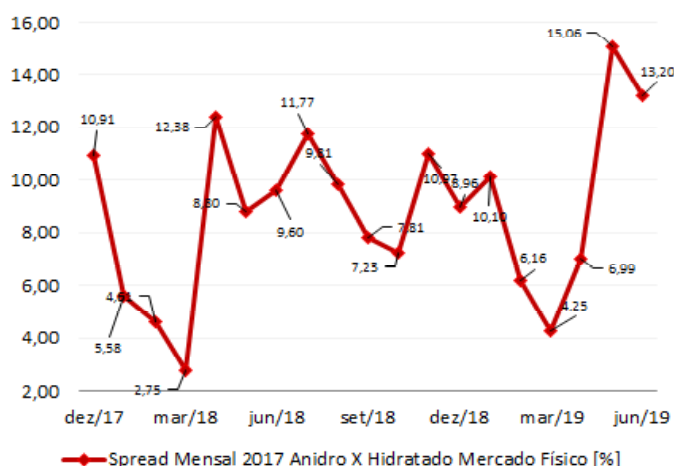
litro, que se mostrou em linha com a média efetiva do período que foi R\$ 2,00 o litro. Para a julho a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 1,98 o litro. Isto deve significar uma alta de 10,12% no ano [frente a média de R\$ 1,80 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma baixa de 1,22% na margem, frente a média de R\$ 2,00 vista agora em junho, assim como uma alta de 26,87% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,56 o litro. Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 2,01 o litro, um valor 1,27% acima da faixa de R\$ 1,99 observada até maio do ano anterior. Entre maio e junho a média anual acumulada apresentou uma estabilidade permanecendo em R\$ 2,01 o litro.

Estimativa para o Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro

**Spread Mensal 2019 Anidro X Hidratado**

Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



— Spread Mensal 2017 Anidro X Hidratado Mercado Físico [%]



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2019	2018	2017
Total Biodiesel				
Janeiro	10,50	404.292,91	365.973,92	290.574,09
Fevereiro	24,26	372500,61	299.771,94	297.982,78
Março	-0,37	434399,39	436032,17	304.322,14
Abril	0,00	0,00	451605,2091	342003,77
Maio	0,00	0,00	458113,7486	344093,09
Junho	0,00	0,00	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	389349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	9,94	0,00	5186604,01	4155360,39

Produção de Total Óleo Diesel				
		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3.318.374,88
Fevereiro	10,77	3.077.530,40	2.778.260,84	3.092.888,85
Março	7,94	3.557.530,94	3.295.836,45	3.513.442,08
Abril	0,00	0,00	3.357.617,66	3.472.409,21
Maio	0,00	0,00	3.844.611,78	3.497.701,41
Junho	0,00	0,00	3.749.212,20	3.316.044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3.393.469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3.358.184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3.419.821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3.521.321,17
Novembro	0,00	0,00	3.507.101,39	3.005.743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	8,95	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

Importação de Total Óleo Diesel				
		2019	2018	2017
Janeiro	-47,39	861.743,73	1.637.882,50	832.683,38
Fevereiro	-33,17	647.475,66	968.888,35	116.4008,04
Março	-26,12	796.462,98	1.064.495,26	934.017,04
Abril	0,00	0,00	1.158.434,43	802.637,96
Maio	0,00	0,00	736.525,71	803.462,25
Junho	0,00	0,00	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-37,47	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.507,77	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	415.248,80	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	462.133,91	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	0,00	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	0,00	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	0,00	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	0,00	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	1.323.890	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ↓ **11,29** 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas Var (%) X 2018 Var proj. (%) X 2019 Acum

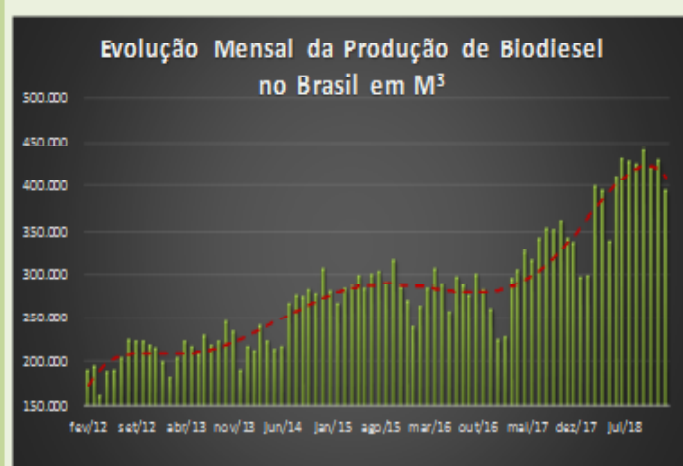
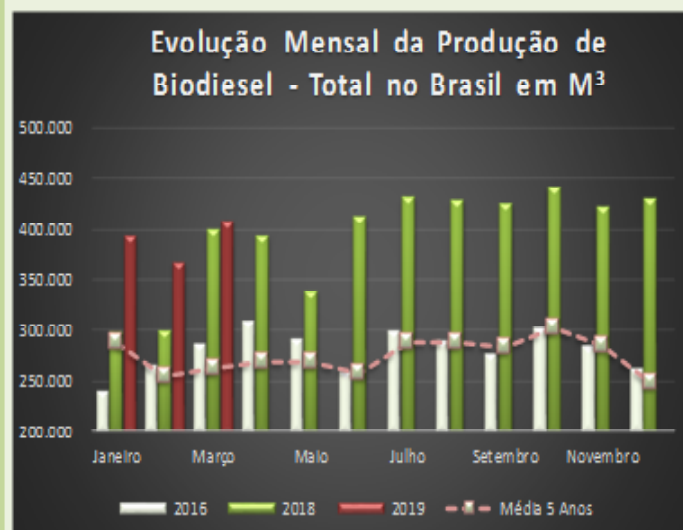
Variação Anual (%) ↑ **2,17** Expectativas 2019 Expectativa Média 2019 **483,333** **8,41** ↓ **-8,70**

Variação Anual Acumulada (%) ↑ **17,31** Volume (M3) **5.800.000** Var (%) **8,41** Média 2018 Atual **441,297**

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46



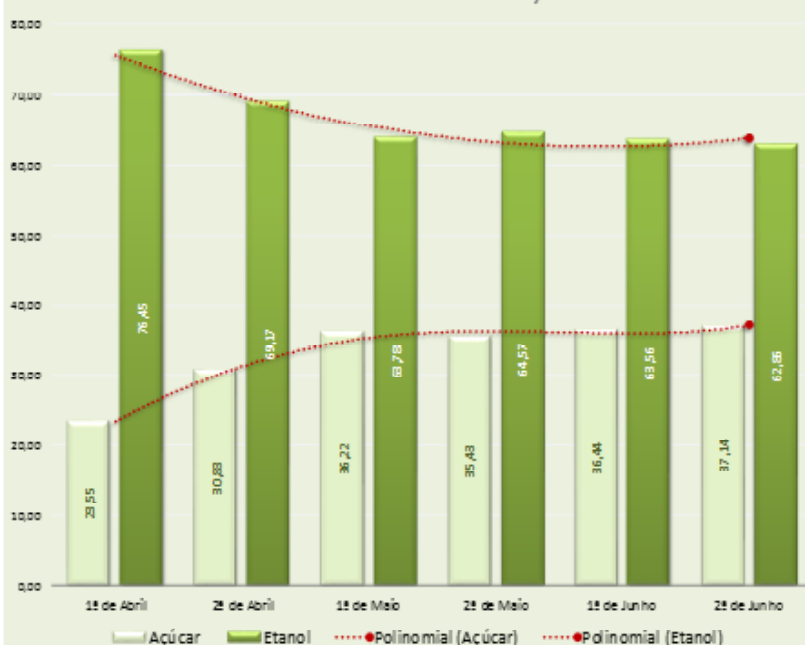
INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

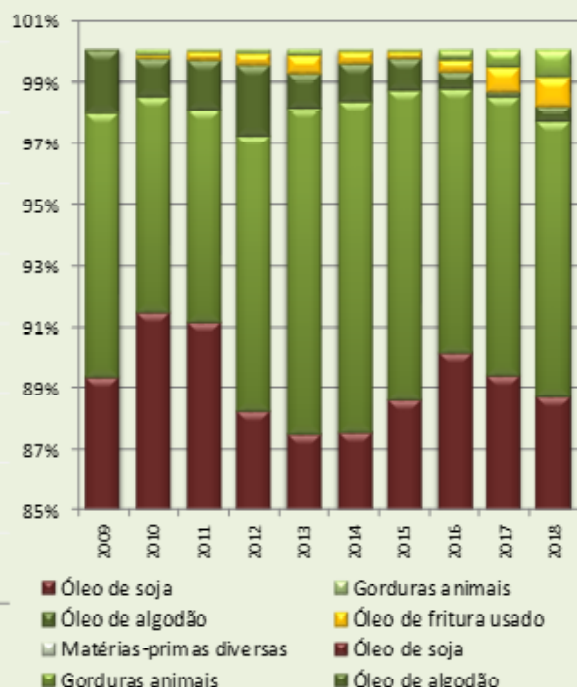
Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.236	1.960.622	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	367.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	120.847	04.711	57.450	50.601
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	50.608	25.787	40.206
Total	5.349.162	4.291.276	3.801.427	3.937.269	3.422.210	2.917.488	2.717.483	2.672.760	2.386.438	1.608.448
Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja			24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais			18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão			280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado			48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras			92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total			17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2019/20



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

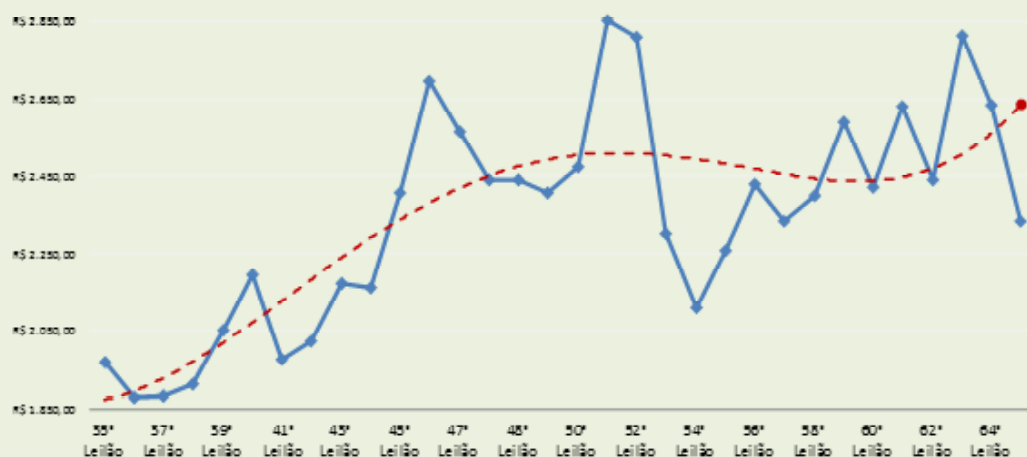


51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31

Variação

Δ m	-4,93
Ma g e m	-11,45

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

07/07/2019 a 12/07/2019

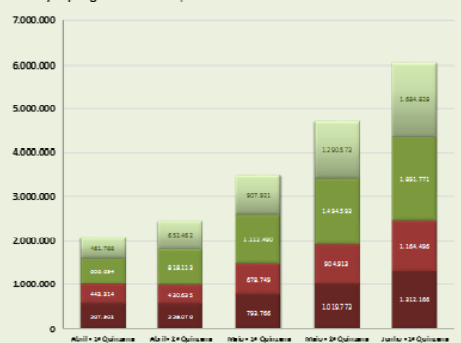
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.368	69,15	50	115,00	16,53		52,62	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	313	3,143	2,489	3,999	0,656		2,487	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.801	4,378	3,680	5,859	0,456		3,922	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.065	3,555	3,080	4,700	0,420		3,135	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.727	3,646	3,079	4,890	0,448		3,198	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.164	2,779	2,099	4,970	0,328		2,451	1,309	2,699

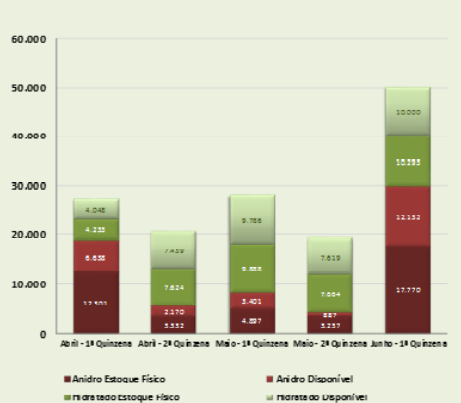
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,3410	2,7040	62,29
Nordeste	4,4510	3,5020	78,68
Norte	4,5390	3,6020	79,36
Sudeste	4,3770	2,6800	61,23
Sul	4,2510	2,8940	68,08
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,9440	3,896	78,80
Alagoas	4,6190	3,673	79,52
Amapá	3,9710	-	-
Amazonas	4,5690	3,394	74,28
Bahia	4,4580	3,280	73,58
Ceará	4,4000	3,762	85,50
Distrito Federal	4,2030	3,137	74,64
Espírito Santo	4,3560	3,573	82,02
Goiás	4,5100	2,781	61,66
Maranhão	4,4800	3,656	81,61
Mato Grosso	4,4080	2,369	53,74
Mato Grosso do Sul	4,2020	3,373	80,27
Minas Gerais	4,6780	2,872	61,39
Pará	4,5940	3,734	81,28
Paraíba	4,4590	3,564	79,93
Paraná	4,1370	2,801	67,71
Pernambuco	4,4140	3,566	80,79
Piauí	4,4160	3,346	75,77
Rio de Janeiro	4,8600	3,700	76,13
Rio Grande do Norte	4,5400	3,672	80,88
Rio Grande do Sul	4,5440	4,062	89,39
Rondônia	4,5170	3,842	85,06
Roraima	4,1450	3,745	90,35
Santa Catarina	4,0170	3,555	88,50
São Paulo	4,1260	2,549	61,78
Sergipe	4,3600	3,648	83,67
Tocantins	4,6030	3,732	81,08

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em MP

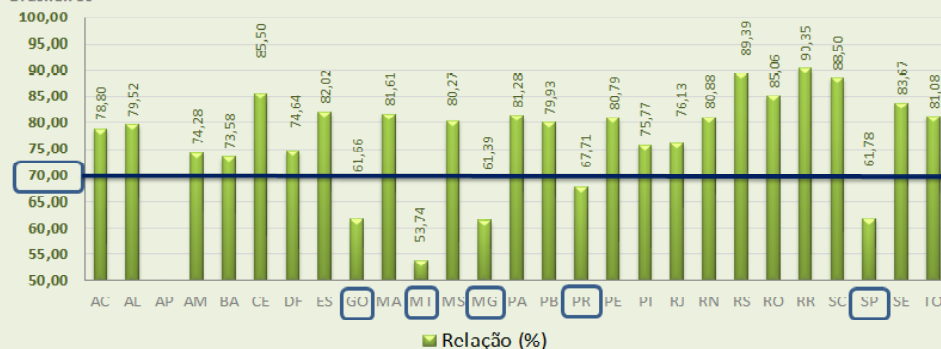


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em MP

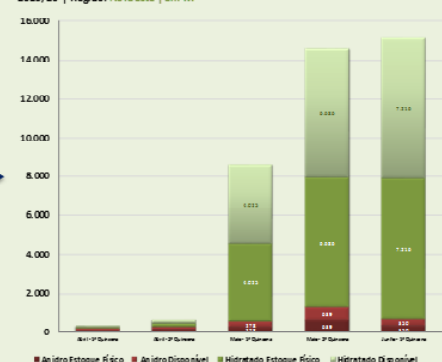


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

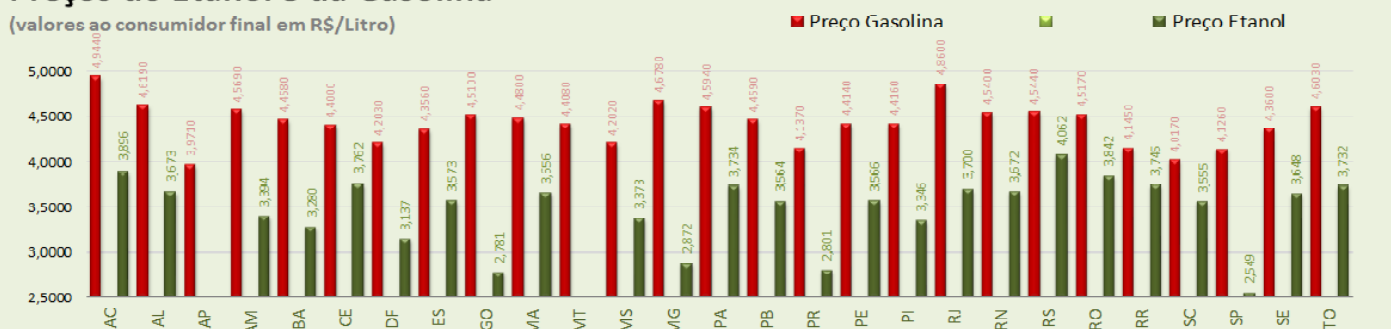


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em MP



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)